

Desempenho é tudo!

Copa do Mundo dos mecânicos Volvo promove qualificação técnica dos profissionais de todo o planeta



4 **GESTÃO DE FROTAS**
Maior eficiência e inteligência com o Volvo Dynafleet

8 **CONNECTIVIDADE**
Novos biarticulados com controle de velocidade por região

20 **NOVAS ESCAVADEIRAS**
EC210D e EC210DL: mais eficiência e economia

Se caminhão parado é dinheiro parado
VOLVO VM É CAPITAL DE GIRO



Volvo VM é um caminhão semipesado, confortável, seguro e o mais econômico da categoria. Combina durabilidade, resistência e está sempre disponível para o trabalho.

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro



Volvo International Service Training Award
 Brasil sedia pela primeira vez o VISTA, competição
 que destaca os melhores profissionais de caminhões
 e ônibus de todo o mundo
PÁGINA 32



Economia

Lenarge faz gestão da frota com Dynafleet e aumenta a eficiência em todos os níveis

PÁGINA 4



Curitiba

Conectividade Volvo para monitorar os biarticulados e extrair o máximo potencial e eficiência dos veículos

PÁGINA 8



Lançamentos VCE

Escavadeiras EC210D e EC210DL para uso em diversas aplicações e segmentos

PÁGINA 20



Asfalto e trilhos

O versátil e robusto Volvo VM no cotidiano da Super Metal

PÁGINA 24

FH

TEXTO: LUIZ CARLOS BERALDO · FOTO: ITO CORNELSEN



CRESCENDO NA CRISE



Lenarge cresceu e se prepara para ir além com a retomada da economia

O crescimento anual de 30% nos últimos três anos – justamente o período da mais intensa crise econômica da história recente do país – não chegou a surpreender os diretores da Lenarge, dona de uma das maiores frotas de caminhões pesados do país. “De fato, crescemos na contramão da crise, enquanto muitos transportadores reduziram suas operações”, admite o diretor-presidente Marcio Afonso de Moraes. “Mas isso foi resultado de um trabalho anterior, de aumento da eficiência”, completa.

Até o segundo semestre, a atual frota de 550 caminhões pesados somará 650 unidades. Com os 100 novos Volvos FH adquiridos este ano, totaliza 550 caminhões da marca. Aos 900 colaboradores atuais – 650 dos quais motoristas – vão se somar outros 150 motoristas que estão sendo contratados para fazer frente ao aumento da frota.



Mais eficiência Marcio Afonso de Moraes lembra que a crise econômica veio logo após a entrada em vigor da nova lei de controle de jornada de trabalho dos motoristas. “Muitas transportadoras não conseguiram conciliar o atendimento à nova lei e a pressão por fretes mais competitivos. Nós ocupamos o espaço deixado por elas. Isso só foi possível porque aumentamos a eficiência, reduzindo custos, otimizando fluxos, tempo de disponibilidade e de horas paradas.”

Volvo Dynafleet: economia de 6% a 8% O Dynafleet, sistema de gestão de frotas Volvo, está ajudando a Lenarge de forma decisiva. “Graças a essa ferramenta de gestão da frota, conseguimos obter uma economia de 6% a 8% no consumo de combustível. Desde 2014, enfrentamos parte das variações de preço do diesel com a economia obtida através da correta aplicação do Dynafleet”, conta o presidente da Lenarge.

“Mesmo sem atuar no transporte de combustíveis e produtos perigosos, decidimos obter a certificação SASSMAQ por entender que a segurança e o meio ambiente, resguardados por essa certificação específica para transportadores, também são fundamentais”, afirma Márcio. “Queremos oferecer um nível superior de segurança viária e, para isso, desenvolvemos várias ações, como os programas de zero acidentes, com workshops que já se encontram na quarta rodada, mobilizando diversas áreas da empresa. Nesses eventos, reunimos grandes grupos de motoristas em um hotel onde podem se concentrar exclusivamente em segurança viária. Lá eles ouvem palestras com profissionais de segurança do trabalho e até mesmo

“Vivemos de transporte, temos que ser mais eficazes. É um trabalho que exige tempo, paciência e dedicação. O sucesso de hoje é resultado de um trabalho de equipe que começamos muito antes de a crise chegar.”

MARCIO AFONSO DE MORAES
DIRETOR-PRESIDENTE LENARGE

policiais rodoviários, em uma parceria que desenvolvemos com a Polícia Militar de Minas Gerais.”

A opção pela marca segue a mesma lógica da busca por aumento da eficiência: “Os caminhões Volvo têm a melhor disponibilidade, baixo consumo de combustível e a robustez que nos permite rodar até 1 milhão de quilômetros. Nos caminhões novos, optamos pelo plano Azul de manutenção preventiva, e toda a frota é atendida pela Treviso, concessionária Volvo em Belo Horizonte, além do suporte que temos com oficinas próprias em pontos estratégicos da operação. Com esse cuidado, mantemos todos os veículos em condições ideais, rodando durante os sete dias da semana até as 22h”.



Lenarge: segredo do sucesso começou antes da crise

Com sede em Sabará (MG), região metropolitana de Belo Horizonte, a Lenarge possui uma frota de 550 caminhões pesados que transportam 600 mil toneladas mensais, rodando 5,5 milhões de quilômetros ao mês. Opera principalmente nos estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O presidente Marcio Afonso de Moraes divide a gestão da companhia com os irmãos Marley Lima Moraes, diretor operacional, e Magno das Graças de Moraes, que se dedica à parte de infraestrutura da Lenarge.

Em atividade desde o ano 2000, a empresa obteve certificação ISO 9001 em 2008, desenvolvendo seu próprio Sistema de Gestão Integrada (SGI) e, em 2017, a certificação SASSMAQ, por entender que a segurança é imprescindível nos segmentos em que opera: siderurgia, indústria cimenteira, mineração e indústria de papel e celulose, que hoje respondem por 80% a 90% de suas operações, segundo o presidente.

A frota da Lenarge é formada por composições pesadas para transporte de granéis sólidos: vanderleia basculante, vanderleia carga seca, 8x2 basculante, veículo silo para cal e cimento, rodotrem nove eixos basculante e baú carvoeiro. A maior parte opera em trajetos rodoviários, enquanto os baús carvoeiros trabalham em operações dedicadas ao transporte de produtos florestais. Em sua carteira de clientes, figuram algumas das maiores empresas dos setores em que atuam, como Ternium, ArcelorMittal e Vallourec, entre outras.

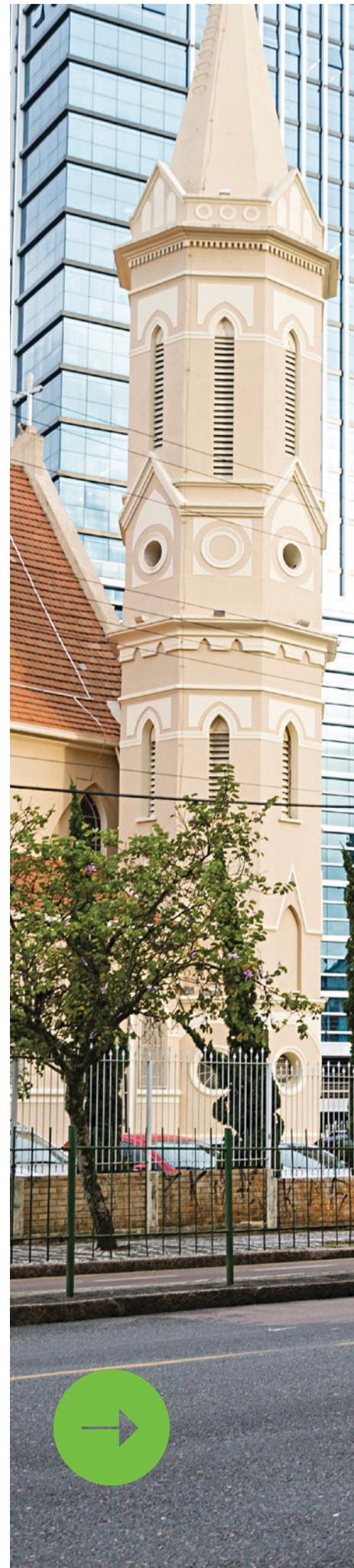
Para Marcio Afonso de Moraes, o segredo do sucesso foi promover aumento da eficiência em todos os níveis. “Vivemos de transporte, temos que ser mais eficazes. É um trabalho que exige tempo, paciência e dedicação. O sucesso de hoje é resultado de um trabalho de equipe que começamos muito antes de a crise chegar”, revela o presidente.



A capital paranaense recebeu, no seu aniversário, 25 biarticulados Volvo com controle de velocidade por região

Biarticulados conectados, a evolução em Curitiba

Ao comemorar 325 anos, em 29 de março, a cidade de Curitiba recebeu os primeiros 25 de um total de 450 novos ônibus a serem colocados em operação nos próximos anos, elevando o seu transporte público a um novo patamar de evolução. A cidade é conhecida pelas inovações criativas para aumentar a qualidade do transporte público de passageiros, como o BRT – do inglês Bus Rapid Transit – sistema de ônibus com características de transporte de massa, vias segregadas para os veículos coletivos, bilhetagem pré-paga em terminais de grande capacidade, plataformas de embarque ao nível do piso dos veículos e ônibus com grande capacidade, como articulados e biarticulados. O próprio biarticulado foi inventado pela Volvo especialmente para a cidade de Curitiba.



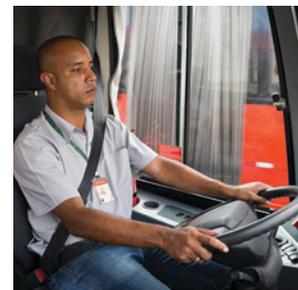
“Temos uma longa história de participação no BRT de Curitiba. Estamos muito orgulhosos em termos sido escolhidos novamente pelos operadores do sistema da cidade para essa renovação.”

FABIANO TODESCHINI,
PRESIDENTE DA VOLVO
BUSES LATIN AMERICA





Exclusivo motor central Os biarticulados Volvo têm motor central, posicionado abaixo do piso. É a melhor solução para associar alta capacidade de passageiros, conforto acústico e térmico. “Nossos veículos permitem aproveitamento total do espaço interno para transportar mais pessoas. Além disso, com o motor central, o motorista não fica exposto diretamente a ruído e calor, que são um problema para veículos com motor grande como os biarticulados. O motor central é uma configuração que só a Volvo tem e que nos permitiu conquistar a confiança de todos os mercados que operam biarticulados”, ressalta o presidente Fabiano Todeschini.

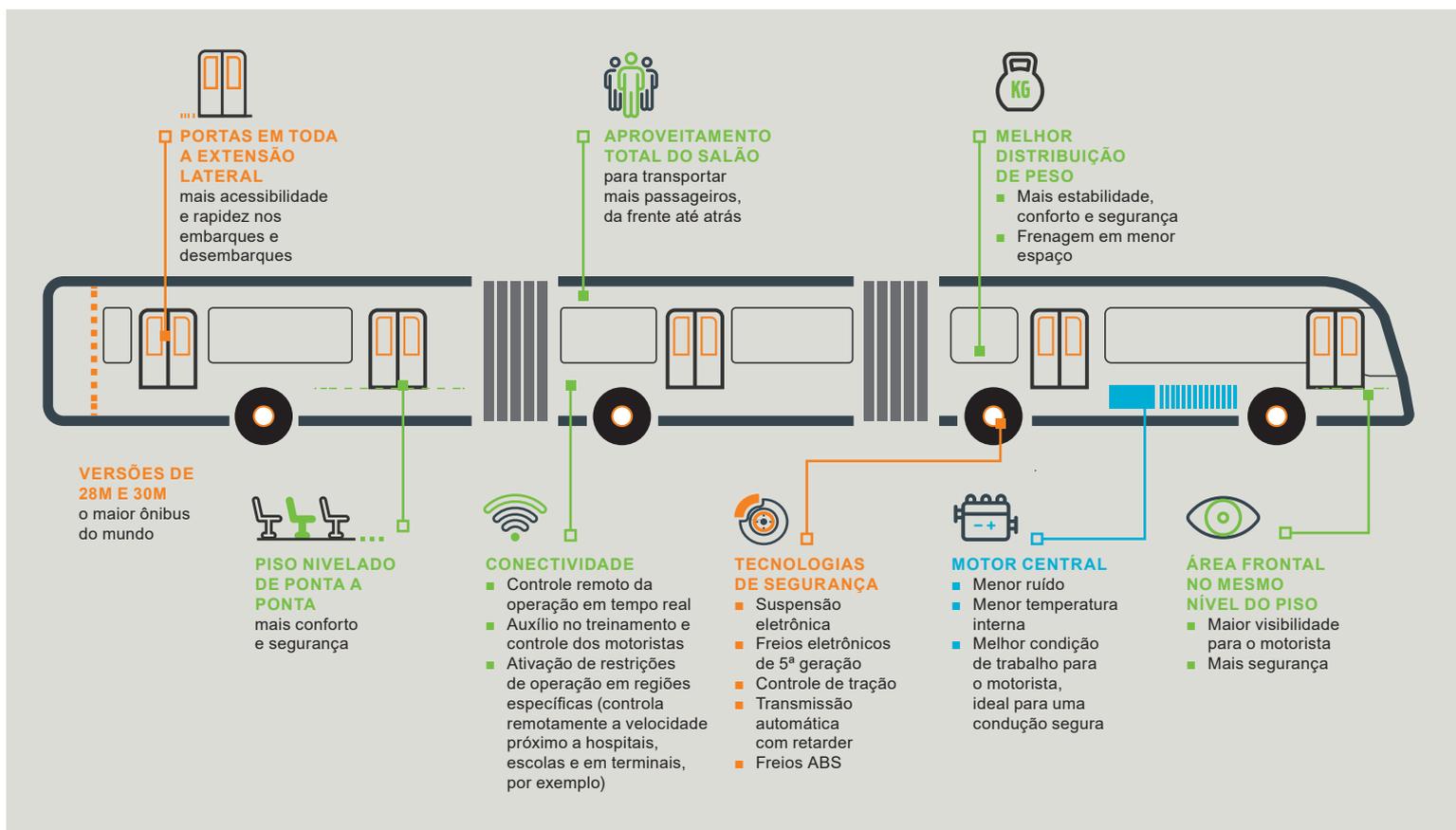


Velocidade controlada remotamente Última geração de biarticulados Volvo, os novos veículos destacam-se pela conectividade, com o exclusivo recurso do controle de velocidade por região. Por meio de monitoramento remoto e geolocalização, os ônibus são programados a distância pelo operador do sistema, que limita a velocidade em áreas especiais. “É uma tecnologia inédita no Brasil, que aumenta a segurança em áreas próximas a hospitais, escolas, dentro de terminais e outros locais com alto fluxo de pedestres”, conta Gilberto Vardânega, diretor comercial de ônibus da Volvo no Brasil.

Essa solução inovadora e pioneira na América Latina funciona com uma tecnologia de alto nível, delimitando áreas criadas virtualmente por meio de um sistema desenvolvido pela Volvo. Toda vez que o veículo entrar numa das áreas, o sistema de conectividade embarcada detecta automaticamente o local exato e fixa a velocidade de acordo com a programação remota. “É uma ação ativa no veículo, limitando a aceleração. Mesmo que o motorista pise no acelerador, não conseguirá passar da

velocidade-limite programada para aquela região”, assegura Vinicius Gaensly, gerente de serviços conectados em ônibus da Volvo. Em Curitiba, a URBS, órgão da prefeitura que faz a gestão do transporte público da cidade, fez a programação de áreas com velocidades diversas, variando de 20 km/h (dentro de terminais), 40 km/h (área central) a 60 km/h (eixos expressos).

“Há muitos anos a Volvo usa a conectividade para monitorar seus ônibus e extrair o máximo potencial e eficiência dos veículos. Mas agora estamos indo além, interagindo remotamente com eles, alterando funções em tempo real, agindo e atualizando ativamente módulos eletrônicos. E esse é só o começo de várias novidades que vêm por aí em nosso portfólio de serviços conectados”, destaca André Trombini, diretor de desenvolvimento de negócios da Volvo Buses Latin America. Em todo o mundo, o Grupo Volvo tem mais de 600 mil veículos conectados, entre caminhões, ônibus e equipamentos de construção, tornando-se referência mundial na área.



Ônibus conectados Agora é a vez da conectividade e dos veículos e sistemas inteligentes, como os 25 novos biarticulados conectados Volvo que fizeram a viagem inaugural na véspera do aniversário de Curitiba, ligando o bairro de Santa Cândida à Praça do Japão, na área central da cidade. “Temos uma longa história de participação no BRT de Curitiba. Estamos muito orgulhosos em termos sido escolhidos novamente pelos operadores do sistema da cidade para essa renovação”, afirma Fabiano Todeschini, presidente da Volvo Buses Latin America.

Com capacidade para 270 passageiros, os novos biarticulados atendem a um dos trechos de maior volume de passageiros do BRT da cidade. Eles inauguram a nova linha “Ligeirão Norte-Sul”, que deverá reduzir pela metade o tempo de viagem entre bairro e centro, fazendo em 20 a 25 minutos o trajeto de 11 quilômetros, que agora tem menos pontos de parada e ônibus maiores e mais modernos.

BRT e biarticulados: evolução com a Volvo A Volvo tem presença de destaque na evolução do transporte de passageiros de Curitiba, e sua chegada ao país está associada à implantação do sistema de transporte por ônibus “expressos”, no final dos anos 1970. Com ônibus articulados e biarticulados Volvo, o sistema de transporte de Curitiba passou a ser referência mundial. Batizado internacionalmente de BRT, o modelo serviu de inspiração a muitas outras metrópoles como alternativa viável para a mobilidade urbana, especialmente em países em desenvolvimento. Atualmente, destacam-se na América Latina os BRTs de Bogotá, Cali, Rio de Janeiro, Curitiba e Goiânia. Todos operam veículos da marca Volvo, que tem liderança de mercado em BRTs no continente, com mais de 50% de participação nas frotas desses sistemas.

A Volvo também é líder absoluta em biarticulados, com mais de 700 veículos desse tipo em operação nos países da América Latina. Em Curitiba, há 155 biarticulados Volvo em operação atualmente.





MAIS PASSAGEIROS, MESMO CONFORTO

Recife e Belo Horizonte recebem o Volvo B270F de 15 metros, o único ônibus com motor frontal do Brasil apto para a configuração

O mercado de ônibus urbano com motor dianteiro continua tendo grande representatividade no Brasil. Equivalente a cerca de 70% de todas as vendas da indústria, segundo dados da Anfavea, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Atenta a essa informação, a Volvo está apresentando em duas capitais uma opção exclusiva de ônibus com motor frontal que atende um segmento entre os convencionais (12,4 metros) e os articulados (18,6 metros). O chassi B270F Volvo é o único 4x2 com motor dianteiro do Brasil preparado para receber uma carroceria de 15 metros, a partir da instalação de um terceiro eixo por empresas implementadoras externas. Traz também a vantagem e o conforto da suspensão a ar nessa configuração. Só o B270F Volvo tem relação entre peso, torque e potência que atende a todos os parâmetros estabelecidos na norma 15570 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para ônibus com motor frontal acima de 14 metros, dentro da homologação legal.



“É uma solução excelente para cidades que precisam de uma frota flexível a um custo operacional muito competitivo.”

GILBERTO VARDÂNEGA,
DIRETOR COMERCIAL DE ÔNIBUS
DA VOLVO NO BRASIL

Alta capacidade O B270F com terceiro eixo e carroceria de 15 metros transporta até 112 passageiros, 50% a mais que um ônibus convencional de 12,4 metros. O aumento da capacidade traz aos operadores a vantagem de transportar o mesmo volume total de passageiros com menos veículos. Tem ainda as opções de layout com 2, 3 e até 5 portas para atender às especificações de cada cidade. Pode rodar tanto em rotas tradicionais como em corredores exclusivos.

Em comparação com os ônibus articulados, a versão do B270F de 15 metros tem a vantagem de permitir a condução por motoristas com CNH de categoria D. Também tem melhor preço para a aquisição, com custos operacionais e de manutenção mais competitivos. Tudo isso somado eleva a rentabilidade por passageiro e, com isso, os ganhos do operador. “É uma solução excelente para cidades que precisam de uma frota flexível a um custo operacional muito competitivo”, afirma Gilberto Vardânea, diretor comercial de ônibus da Volvo no Brasil. “O B270F com terceiro eixo permite ao operador ter mais eficiência com um custo menor. É mais uma alternativa que a Volvo oferece para manter a qualidade do transporte”, diz Marco Portes, gerente regional de vendas de ônibus da Volvo.

Regiões metropolitanas Os ônibus já estão circulando em Recife e Belo Horizonte. Na capital mineira, a empresa Saritur adquiriu dois veículos e vai testá-los em linhas urbanas e de cidades até 60 quilômetros de BH. “Uma das grandes vantagens do chassi de 15 metros é transportar um número maior de pessoas sentadas e com conforto. É ideal para esse tipo de passageiro que se desloca todo dia para Belo Horizonte”, observa Roberto Lessa Carvalho, sócio-fundador e diretor da empresa. O empresário também vai testar o veículo em Belo Horizonte em substituição aos articulados, fora de horários de pico. “Essa configuração é ideal para toda grande cidade com população satélite. Em Belo Horizonte, são estratégicos para atender cidades com distância de 40 a 60 quilômetros da capital. Muitas dessas rotas usam rodovias”, explica Márcio Paschoalin, diretor-executivo do grupo Treviso, concessionário Volvo nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Além das duas capitais, o B270F 15 metros já circula por Joinville, a maior cidade de Santa Catarina. Já houve também demonstrações bem-sucedidas do veículo em São Paulo (SP), Guarapuava (PR), Caxias do Sul e Porto Alegre (RS).

LONDRES PRIORIZA SEGURANÇA NAS RUAS

Londres tem como prioridade acabar com os acidentes nas ruas. Para isso, a cidade propôs que todos os veículos com mais de 12 toneladas tenham uma licença de segurança para operar na cidade a partir de 2020. E outras cidades já estão de olho na iniciativa londrina







N

as estreitas ruas londrinas, vans de entrega, caminhões, os famosos táxis pretos e ônibus vermelhos de dois andares da cidade enchem as ruas a cada manhã, junto com pedestres e um número cada vez maior de ciclistas.

Com tantas pessoas e tantos veículos se acotovelando em um espaço limitado, os riscos de colisão também aumentam. A mistura de caminhões, ciclistas e pedestres provou ser particularmente arriscada.

Nos últimos três anos, caminhões se envolveram em 20% das mortes de pedestres e mais de 70% das mortes de ciclistas em Londres. E isso apesar de somente 4% da extensão das vias da cidade serem abertas para esse tipo de veículo, segundo estatísticas da autoridade de transportes, a Transport for London.

É mesmo um número alto, mas essas estatísticas não são exclusividade de Londres. Pesquisas feitas pelo Grupo de Pesquisa de Acidentes da Volvo Caminhões mostram que, em 2014, cerca de 1.230 (32%) das mortes decorrentes de acidentes com caminhões na União Europeia correspondiam aos usuários mais vulneráveis do trânsito. No geral, a segurança no

METAS DE LONDRES PARA 2041

- Zero acidentes ou mortes em suas vias.
- Espera-se que 80% de todas as viagens dos londrinos sejam feitas a pé, de bicicleta ou usando transportes públicos, segundo a Transport for London.

trânsito melhorou, sim, mas diminuir os acidentes com esses usuários vulneráveis provou ser um verdadeiro desafio.

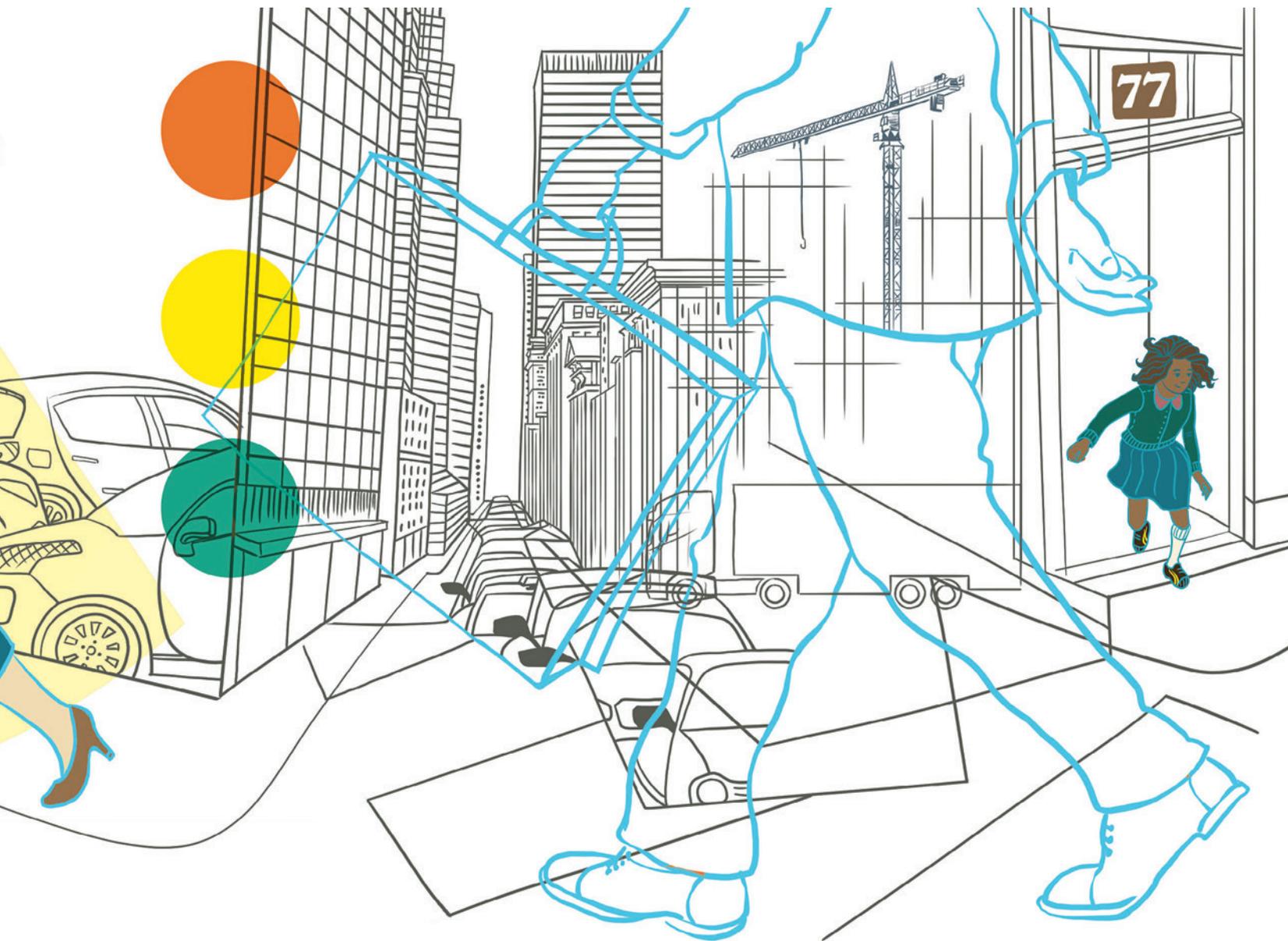
Para deixar as ruas mais seguras, a Transport for London trouxe para o centro das discussões a redução dos perigos na via. Para tanto, trabalha com grupos de usuários vulneráveis e fabricantes de veículos, como a Volvo Caminhões, para encontrar soluções que atendam a todos.

Mas, então, o que pode ser feito? Um grande plano que está a caminho é desenvolver o primeiro Padrão de Visão Direta do mundo para caminhões.

“A visão direta de dentro do táxi mostrou ter um grande impacto na redução do perigo para pessoas que caminham e pedalam, pois pontos cegos são fatores essenciais nas colisões”, explica Will Norman, diretor de pedestres e ciclistas da Transport for London.

Segundo a proposta, todos os caminhões com mais de 12 toneladas precisarão de uma licença de segurança para operar em Londres a partir de 2020.

O esquema ainda está em fase de consulta, segundo Will



“Nosso esforço é para deixar as ruas mais seguras, mas as transportadoras também precisam melhorar a segurança da frota.”

WILL NORMAN, DIRETOR DE PEDESTRES E CICLISTAS DA TRANSPORT FOR LONDON

Norman. Mas, da forma como foi projetado, seria emitida uma licença para entrar em Londres aos caminhões que atendessem às exigências mínimas de visão direta ou que conseguissem comprovar medidas equivalentes para reduzir os riscos aos usuários mais vulneráveis do trânsito. A proposta final incluirá especificações como sensores e alertas visuais.

“Nosso esforço é para deixar as ruas mais seguras, mas as transportadoras também precisam melhorar a segurança da frota”, afirma Will Norman.

A Volvo Caminhões vem acompanhando de perto os desdobramentos em Londres.

“Aplaudimos de pé tudo o que está sendo feito em Londres para garantir a segurança do trânsito dentro da cidade e para proteger os usuários mais vulneráveis do trânsito, com esforços conjuntos de diferentes partes”, comenta Claes Avedal, gerente de segurança e planejamento de produtos da Volvo Caminhões.

Ele prevê que caminhões projetados com visibilidade máxima devem ganhar as ruas de Londres e outras cidades





Nos últimos anos, caminhões se envolveram em 20% das mortes de pedestres e mais de 70% das mortes de ciclistas em Londres

que buscam a segurança urbana. Incluem-se aí equipamentos específicos, como janelas e câmeras adicionais, chassi baixo e tipos de veículo distintos, como a cabine de entrada baixa do Volvo FE, com chassi extra baixo e a opção de janelas grandes que cobrem boa parte das portas da cabine. As janelas a mais dão ao motorista visibilidade direta da lateral do veículo.

“É o melhor veículo que há para maximizar a visão direta, pois o motorista fica na mesma altura que os ciclistas e pedestres na via”, afirma Claes Avedal.

Além do trabalho com um Padrão de Visão Direta, a Transport for London está implementando uma série de outras medidas para melhorar a segurança nas ruas, reduzindo os limites de velocidade e determinando a velocidade ao reprojeter as vias, promovendo melhor aplicação das leis e redesenhando os cruzamentos mais perigosos da cidade.

“São vários fatores – design do veículo, planejamento de rotas, atenção no trânsito e projeto das ruas... Todos têm um papel para dar mais segurança à interação entre caminhões e usuários da via”, enfatiza Claes Avedal.



“A segurança do trânsito anda em alta nas pautas políticas mundo afora, cabe esperar grandes mudanças em todo o globo.”

CLAES AVEDAL, GERENTE DE SEGURANÇA E PLANEJAMENTO DE PRODUTOS DA VOLVO CAMINHÕES



A Volvo Caminhões tem uma abordagem multifacetada para a segurança. Isso vai de áreas como pesquisa de segurança ao desenvolvimento de tecnologias de segurança, como Controle de Saída da Pista e Frenagem de Emergência, além de projeto de veículos mais seguros e treinamento dos motoristas. As campanhas de conscientização no trânsito, como “Pare, Olhe, Acene” e a iniciativa “Veja e Seja Visto” também se somam a esse trabalho.

Até 2041, a Transport for London tem como objetivo zerar acidentes graves ou mortes em suas vias e que 80% dos percursos dos londrinos sejam feitos a pé, de bicicleta ou utilizando o transporte público.

“Podemos esperar mais mudanças em breve nas cidades de todo o mundo”, ressalta Claes Avedal. “Na Volvo Caminhões, temos o desejo em comum de eliminar acidentes. A segurança das ruas das cidades ficou para trás em comparação com outras áreas. Mas como a segurança do trânsito anda em alta nas pautas políticas mundo afora, cabe esperar grandes mudanças em todo o globo.”

Londres está abrindo o caminho.

Relatório de Segurança da Volvo Caminhões 2017

O Grupo de Pesquisa de Acidentes da Volvo Caminhões já estudou e analisou mais de 1.700 acidentes envolvendo caminhões desde 1969, com o objetivo de entender melhor a segurança do trânsito e orientar a priorização do desenvolvimento futuro de medidas de segurança viária.

O número de mortes em acidentes com esse tipo de veículo totalizou 3.863 na União Europeia em 2014.

13%

499 mortes

Acidentes fatais para os ocupantes do caminhão.

49%

1.898 mortes

Acidentes fatais para os ocupantes do carro.

32%

1.230 mortes

Acidentes fatais para os usuários mais vulneráveis do trânsito.

6%

236 outras mortes relacionadas a caminhões.

Das 1.230 mortes dos usuários mais vulneráveis do trânsito (no Reino Unido, em 2014), 53% envolveram pedestres, 22% envolveram ciclistas e 25% envolveram usuários de motocicletas ou motocicletas.

Acidentes que causaram mortes ou ferimentos graves a usuários vulneráveis do trânsito na União Europeia em 2014.

20%

Envolveram um caminhão fazendo uma curva.

30%

Acidentes em cruzamentos.

Leve em consideração

Aos clientes que usam caminhões, Claes Avedal, gerente de segurança e planejamento de produtos da Volvo Caminhões, faz três importantes considerações para melhorar a segurança e a visibilidade na cidade.

Planeje a rota

“Em locais movimentados, planeje pontos de entrada e saída seguros na rota do veículo para evitar vias muito estreitas ou agitadas e muita interação com os usuários mais vulneráveis do trânsito. O planejamento faz toda a diferença.”

O veículo certo para a tarefa

“Vários clientes querem um caminhão o mais flexível possível. Isso se traduz em um chassi alto, mesmo em caso de tarefas predominantemente urbanas. Mas com um chassi mais baixo, o motorista fica mais perto do chão e tem uma visão melhor do que acontece em volta do veículo.”

A câmera e janela maior ampliam a visão do motorista

“É possível ver toda a parte dianteira e lateral do veículo usando só as janelas e os espelhos. No entanto, a opção de uma câmera no canto e a janela ampla na porta do passageiro dá ao motorista uma visão vasta, capaz de evitar colisões quando o caminhão faz uma curva.”



A FAMÍLIA CRESCEU

A Volvo lança as escavadeiras
EC210D e EC210DL e amplia
oferta de máquinas para o principal
segmento do mercado





A Volvo expandiu sua linha de escavadeiras. Com a introdução das novas EC210D e EC210DL, a marca tem agora uma oferta maior de equipamentos para a classe de 21 toneladas, que representa cerca de 70% do mercado brasileiro. “São escavadeiras muito versáteis. Podem ser usadas em obras de construção civil, de estradas, etc. Também podem ser aplicadas no agronegócio, na construção e manutenção de açudes. Há um grande número de aplicações nesse segmento”, afirma Luiz Marcelo Daniel, presidente da Volvo CE Latin America. As duas novas máquinas se somam aos modelos EC220D e EC220DL, que a Volvo já oferecia. “Com uma diversidade maior, nossos clientes têm agora mais opções para escolher os equipamentos de acordo com suas aplicações”, completa Gilson Capato, diretor comercial da Volvo CE no Brasil.

A principal diferença entre a EC210D e a EC210DL é que a segunda possui um carro inferior mais longo, ideal para aplicações que exigem mais estabilidade da máquina.

Mais econômicas O projeto dos equipamentos se sustenta na vasta experiência da Volvo de oferecer máquinas robustas, eficientes e de alta produtividade, além de fácil operação e manutenção. As duas novas escavadeiras são as mais eficazes da classe em consumo de combustível. São equipadas com o modo ECO inteligente da Volvo, acessado de dentro da cabine. Exclusiva da marca, essa opção melhora em até 5% a eficiência no consumo, sem perda de desempenho.

“Pelos benefícios que oferecem, são equipamentos que certamente serão muito procurados por vários

setores, em diferentes aplicações, como a locação, por exemplo”, diz Capato.

Motor e hidráulica As escavadeiras combinam a força do novo motor Volvo de 4 cilindros e 167 hp com a alta pressão hidráulica. O resultado é um equilíbrio ideal de potência e desempenho. Com um movimento harmônico da lança e do braço, o controle é mais preciso em nivelamento e operações combinadas. As máquinas são equipadas com chassis inferior e superior heavy-duty, com estrutura extremamente reforçada.

Para tempos de ciclos curtos e consumo de combustível otimizado, a EC210D e a EC210DL são equipadas com modos de trabalho inteligentes, o que dá ao operador a escolha entre cinco opções: I (Marcha lenta), F (Fino), G (Geral), H (Pesado) e P (Máxima potência).

Foi incluído ainda o modo G4, para mais flexibilidade em aplicações gerais. “A escolha correta garante versatilidade, produtividade e economia bem superiores”, explica Masashi Fujiyama, engenheiro de produtos da Volvo.

Cabine e manutenção A cabine das novas escavadeiras é espaçosa, segura e com visibilidade de 360 graus. Tem assento ajustável e controles ergonômicos. O interior aperfeiçoado possui o novo monitor I-ECU com uma variedade de informações pensadas para elevar a eficiência e a segurança da operação. Permite, por exemplo, mostrar ao operador a visão da câmera traseira da máquina. Pelo sistema de gerenciamento de implementos, é possível predefinir e ajustar a vazão hidráulica de dentro da cabine. O sistema protegido por senha armazena o ajuste de até 20 implementos. A EC210D e a EC210DL são compatíveis com uma seleção de caçambas e martelos que trabalham em harmonia com a máquina em qualquer aplicação.

A manutenção é segura, rápida e fácil. A escavadeira tem placas antideslizantes, filtros agrupados, acesso para a manutenção no nível do solo e pontos de lubrificação centralizados. O modo de serviço instalado no monitor exibe intervalos de manutenção dos principais componentes e as verificações de diagnósticos.

Conectividade A Volvo oferece também uma série de soluções para melhorar o desempenho dos equipamentos. Um exemplo é o CareTrack, sistema telemático de última geração. Por meio dele, é possível ter acesso a inúmeras informações de monitoramento online sobre a máquina, em tempo real. Permite gerenciar cronogramas de serviço e manutenção, fornece dados sobre o desempenho do operador e da máquina, indica alternativas para reduzir o consumo de combustível, entre outras funções.



FAMÍLIA COMPLETA

Conheça a linha de escavadeiras de esteiras Volvo

COMPACTAS

EC140DL

Peso operacional: 14.029 kg
Potência bruta: 105 hp
Capacidade da caçamba: 0,73 m³ GP

EC140DLM

Peso operacional: 15.355 kg
Potência bruta: 105 hp
Capacidade da caçamba: 0,73 m³ GP

VERSÁTEIS

EC210D (NOVA)

Peso operacional: 20.766 kg
Potência bruta: 167 hp
Capacidade da caçamba: 1,25 m³ GP

EC210DL (NOVA)

Peso operacional: 21.746 kg
Potência bruta: 167 hp
Capacidade da caçamba: 1,25 m³ GP

EC220D

Peso operacional: 21.176 kg
Potência bruta: 167 hp
Capacidade da caçamba: 1,27 m³ GP

EC220DL

Peso operacional: 22.130 kg
Potência bruta: 167 hp
Capacidade da caçamba: 1,27 m³ HD

PESADAS

EC250DL

Peso operacional: 26.391 kg
Potência bruta: 188 hp
Capacidade da caçamba: 1,51 m³ HD

EC380DL

Peso operacional: 39.279 kg
Potência bruta: 292 hp
Capacidade da caçamba: 2,33 m³ HD

EC480DL

Peso operacional: 48.217 kg
Potência bruta: 360 hp
Capacidade da caçamba: 2,84 m³

EC750DL

Peso operacional: 72.655 kg
Potência bruta: 523 hp
Capacidade da caçamba: 4,4 m³

EC950EL

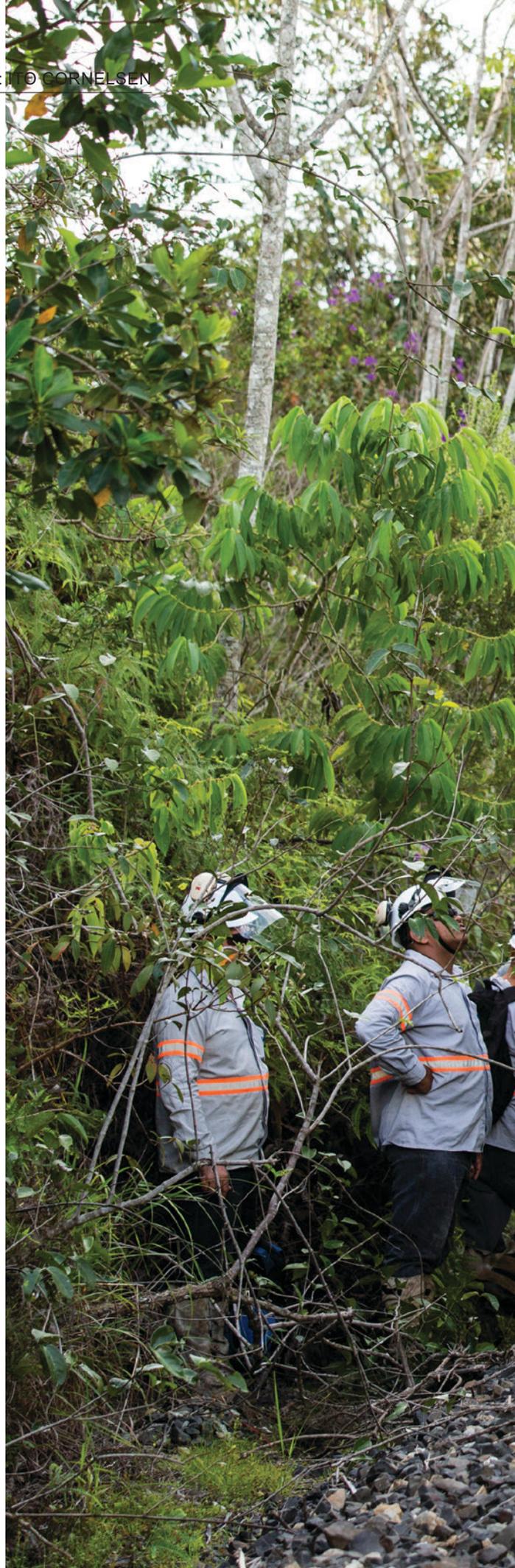
Peso operacional: 92.362 kg
Potência bruta: 611 hp
Capacidade da caçamba: 5,6 m³

Rodovia ou ferrovia? Tanto faz!

Volvo VM da Super Metal chega aonde deve ser feito o reparo ou manutenção ferroviária

Com 24 anos de atuação, a Super Metal, de Governador Valadares (MG), especializou-se em oferecer produtos e serviços de suporte à manutenção de ferrovias. Fundada em 1994 pelo engenheiro mecânico José Zeferino para desenvolver projetos em diversos setores, a empresa encontrou no modal ferroviário sua vocação. Começou com a recuperação de peças, componentes e equipamentos de via e, posteriormente, especializou-se no desenvolvimento de diversas soluções, desde veículos até equipamentos automatizados para dar suporte às operações das ferrovias.

Entre os produtos mais requisitados da empresa estão os veículos especiais para uso rodoferroviário, ou seja, que rodam em rodovias e também em ferrovias. Para isso, possuem um conjunto de rodas de trem que pode ser recolhido – como os trens de pouso dos aviões – quando o veículo não está operando sobre os trilhos. Essa versatilidade é fundamental, pois permite que os caminhões percorram longos trajetos em rodovias para depois acessar a ferrovia no ponto específico onde deve ser feito o reparo ou manutenção. Também podem levar equipamentos, materiais, ferramentas e trabalhadores para locais onde o único acesso possível é por ferrovia.





www.supermetal.com.br

VOLVO

VM

GOVERNADOR VALADARES
PZE-5813

A linha de produtos inclui caminhões rodoferroviários, escavadeiras rodoferroviárias, manipuladores de dormentes rodoferroviários, manipuladores de dormentes, manipuladores de trilhos e até mesmo veículos de fabricação própria como os “caminhões de linha e autos de linha”, como são chamados. Fabrica ainda vagonetes ferroviários customizados para transporte de pessoas e diversos outros implementos para manutenção ferroviária.

Recuperando peças e componentes, a empresa conquistou a confiança dos clientes e logo despontou como especialista em componentes ferroviários. Hoje produz e fornece arados centrais e laterais para reguladoras de lastro, lubrificadores móveis para autos de linha, chapas de desgaste e ferragens para aparelhos de mudança de via, entre outros componentes.

Atualmente, além de comercializar os veículos especiais e equipamentos e componentes que produz, a Super Metal disponibiliza uma frota própria de veículos para locação e também executa os serviços de suporte e manutenção ferroviária, conforme a necessidade do cliente. Em sua carteira de clientes estão algumas das maiores empresas do setor ferroviário no país.

A frota própria é de onze caminhões, seis dos quais Volvo. O diretor Bernardo Zeferino Lucas atribui sua preferência a fatores como a “robustez e o baixo custo de manutenção dos Volvos” e ao suporte oferecido para que

“O Volvo é robusto e resistente, então não há com que se preocupar, e também é muito econômico em consumo e manutenção, o que permite uma operação com custos competitivos, sendo fundamental para nossos clientes.”

BERNARDO ZEFERINO LUCAS
DIRETOR DA SUPER METAL

sua empresa pudesse fazer as adaptações nos caminhões VM, considerados os mais adequados para esse tipo de trabalho. “Todos os nossos Volvos estão locados, trabalhando em manutenção ferroviária para os clientes. Nosso plano é aumentar a frota própria com mais veículos da marca, para poder ampliar o atendimento”, afirma. Os veículos podem atender solicitações de apoio em praticamente todo o país, mas têm atuado predominantemente entre o estado de Minas Gerais e o sul de São Paulo, segundo o empresário.



MODELOS DISPONÍVEIS:

- ✓ Caminhão rodoferroviário com guindaste, cabine complementar e carroceria carga geral
- ✓ Caminhão rodoferroviário com equipamento supressor de vegetação
- ✓ Caminhão rodoferroviário com guindaste de inspeção de pontes
- ✓ Caminhão rodoferroviário com plataforma elevatória de inspeção de túneis
- ✓ Caminhão rodoferroviário com conjunto de limpeza lateral de via
- ✓ Caminhão rodoferroviário com equipamento combinado de limpeza de bueiros



Tecnologia própria conquista mercado Conhecendo as necessidades do mercado, a Super Metal desenvolveu tecnologia própria para a adaptação de veículos comuns em veículos rodoferroviários. Seu “kit rodoferroviário”, como é chamada a solução de adaptação rodoferroviária, é um projeto genuinamente nacional patenteado pela empresa.

De acordo com a Super Metal, a adoção do sistema de eixos rígidos proporciona maior confiabilidade, durabilidade e conforto, com nível superior de amortecimento, se comparado a outros produtos nacionais ou importados.

Entre as aplicações já desenvolvidas pela empresa estão caminhões para inspeção de túneis e de pontes, limpeza de bueiros, galerias e canaletas, capina seletiva, carregamento e içamento de cargas, ultrassom e inspeção geométrica dos trilhos.

O Volvo VM foi o escolhido para a montagem do primeiro modelo, o rodoferroviário com guindaste, cabine complementar e carroceria carga seca. “É um veículo estratégico para a manutenção das ferrovias, pois pode transportar uma pequena equipe de trabalhadores, ferramentas ou até mesmo outros equipamentos, e com o guindaste pode remover e instalar dormentes e trilhos, conforme a necessidade, podendo transportar os dormentes removidos ou qualquer coisa que caiba na carroceria, que é bem espaçosa. O Volvo é robusto e resistente, então não há com que se preocupar, e também é muito econômico em consumo e manutenção, o que permite uma operação com custos competitivos, sendo fundamental para nossos clientes”, resume Zeferino.



VOLVO XTREME: UMA EXPERIÊNCIA OFF-ROAD

Com a tecnologia e a robustez dos seus vocacionais, a Volvo assegura tradição no segmento de transporte fora de estrada

Caminhões robustos, com alta tecnologia embarcada, que enfrentam situações severas e garantem alta performance para o transporte fora de estrada. A linha Volvo, para o segmento de caminhões vocacionais, foi colocada à prova em uma ação realizada em maio, em Mogi das Cruzes (SP). A primeira edição do evento “Volvo Xtreme” reuniu cerca de 200 clientes e consultores de negócio de concessionárias da marca na América Latina.

O mercado de caminhões vocacionais pode ser dividido em quatro grandes grupos: transporte de cana-de-açúcar, operação florestal, construção civil e mineração. “A Volvo sempre se destacou nesse segmento, com veículos robustos, confiáveis e de alto retorno operacional aos clientes. Mas, além de bons produtos, o evento evidenciou a estrutura de serviços da marca, focada diretamente em assegurar a alta disponibilidade dos caminhões. A rotina dos



veículos vocacionais raramente permite um deslocamento para revisões em concessionárias. Por isso, cada vez mais investimos em atendimento remoto de campo, em uma ação conjunta entre a Volvo e as concessionárias, utilizando peças genuínas e mão de obra especializada”, ressalta Bernardo Fedalto, diretor comercial de caminhões Volvo.



“Estamos liderando o mercado com 43% de participação. É um segmento em que nos destacamos ao desenvolver produtos especiais para atender expectativas dos clientes mais exigentes. Como exemplos, temos o VM Canavieiro e, mais recentemente, o VM Autônomo, que está muito próximo de chegar ao mercado.”

BERNARDO FEDALTO
DIRETOR COMERCIAL DE CAMINHÕES VOLVO



Experiências reais de operação Durante um dia inteiro, os convidados puderam testar os brutos em uma pista de provas e vivenciar situações reais de operação. Os veículos contavam com implementos que simulavam os materiais usualmente transportados em cada segmento. Alguns veículos tinham até 74 toneladas de peso total, proporcionando uma experiência completa aos participantes. “Foi um evento incrível, pois pudemos observar de perto toda a linha Volvo e testar os veículos em uma situação real. Com isso tivemos o teste prático do comportamento dos caminhões em

operação”, descreve Ricardo de Lima Mendes, gerente de engenharia de novos negócios da empresa Manserv, com sede em São Paulo (SP). Maicon Willian Ramos Grava, gerente de colheita e transporte da empresa Adecoagro, na cidade de Ivinhema (MS), enfatiza que “já temos mais de 100 caminhões e equipamentos Volvo e esse evento reforçou nossa confiança. Ao observar a potencialidade dos caminhões, nas várias simulações a que foram colocados à prova, ficou clara a robustez dos veículos, vinculados a uma tecnologia acima da média para nosso segmento de atuação”.



Líder na cana-de-açúcar Atualmente o segmento de maior destaque para a marca Volvo na linha fora de estrada é o de transporte de cana-de-açúcar. “Estamos liderando o mercado de pesados com 47% de participação. É um segmento em que nos destacamos ao desenvolver produtos especiais para atender expectativas dos clientes mais exigentes. Como exemplos, temos o VM Canavieiro e, mais recentemente, o VM Autônomo, que está muito próximo de chegar ao mercado”, afirma Bernardo Fedalto.

A Volvo se orgulha de ser pioneira no segmento vocacional. Desde os pioneiros N10, os caminhões Volvo sempre foram referência no mercado e a linha atual segue a mesma lógica. Na linha florestal estão o FMX 6X4T/R, FH 6X4T e o VM 32T. Já na linha canavieiro, o FMX 6x4T, o VM 6X4R e, claro, o VM 32T Canavieiro, que já vem de fábrica preparado para atender as operações mais severas nas usinas de cana. Os caminhões que atendem à mineração e à construção são: FMX 4x4R, FMX 6x6R/T, FMX 6x4R/T e o FMX 8x4R e toda a Linha VM, principalmente com tração dupla. “Temos produtos para atender vários segmentos, em diferentes configurações de chassi, cabine, motor e eixos de tração. O FMX 540 6x4T Canavieiro é robusto e preparado para transportar as grandes composições

canavieiras com maiores velocidades médias e menor consumo de combustível. Isso garante maior produtividade e maior disponibilidade, resultando em melhor rendimento energético nas operações de transporte de cana da colheita até a usina. Nenhuma outra marca consegue associar a tecnologia que oferecemos à robustez, durabilidade e eficiência nesse tipo de operação”, salienta Jeseniel Valério, gerente de caminhões vocacionais Volvo.

“Um sistema exclusivo de engate automático da tração do eixo dianteiro garante a disponibilidade do caminhão para o trabalho contínuo. Nenhuma outra marca consegue associar a tecnologia que oferecemos à robustez, durabilidade e eficiência nesse tipo de operação.”

JESENIEL VALÉRIO
GERENTE DE CAMINHÕES VOCACIONAIS VOLVO

A COPA DO MUNDO DOS MECÂNICOS VOLVO

Competição mundial de mecânicos e mecatrônicos de caminhões e ônibus promove a qualificação técnica dos profissionais da marca em todo o planeta. Pela primeira vez uma final aconteceu no Brasil

Há mais de 60 anos, o Grupo Volvo criou uma dinâmica diferenciada para ter em seu quadro de profissionais os melhores técnicos de serviços do mundo. Nascia, em 1957, o Volvo International Service Training Award (VISTA), uma competição mundial entre mecânicos, engenheiros e mecatrônicos, que mistura o aprendizado coletivo com aquela dose extra de pura adrenalina para saber qual é a melhor equipe de serviços de todo o Grupo Volvo. Em junho, a competição 2017-2018 teve sua grande final no Brasil, na fábrica da Volvo, em Curitiba (PR). Com o tema “Desempenho é Tudo”, cerca de 200 profissionais de várias nacionalidades, das melhores equipes de serviços do Grupo, viveram momentos inesquecíveis no Brasil. As 40 equipes participantes colocaram à prova suas habilidades em 8 horas de provas práticas, passando por 10 estações diferentes, com tarefas variadas. Todas as competências de ônibus, caminhão, motor, comerciais e até de realidade virtual foram testadas. Antes de chegar à grande final, os 200 participantes já haviam passado por testes rigorosos nas etapas classificatórias regionais, que aconteceram em outros países da América Latina, Europa, América do Norte, África, Ásia, Oriente Médio e Oceania. Foram oito meses de competição resolvendo desafios lógicos e práticos, em busca de um único objetivo: ganhar a Copa do Mundo Volvo.



WORLD FINAL 2017-2018





A competição deste ano foi considerada um sucesso, não só pelo número recorde de participantes, mais de 19 mil, mas também porque inicia uma nova era que inclui maior competitividade e mais admiradores. Tudo isso conspira para apoiar o objetivo principal do VISTA: reconhecer as milhares de pessoas de serviços em todo o mundo Volvo. “A competição motiva os técnicos a serem cada vez melhores. Faz com que os profissionais se preparem mais e possam atender aos clientes de forma rápida e eficiente. É uma superação do trabalho em equipe e o Olimpo da Volvo”, destaca Adriano Merigli, diretor de desenvolvimento de concessionárias do Grupo Volvo na América Latina. Karen Wasman, gerente de desenvolvimento de competências do Grupo Volvo na América Latina observa ainda que “o VISTA é uma parte importante da nossa estratégia em atingir a mais alta qualidade em serviços em todos os mercados onde estamos presentes. É um evento de reconhecimento e de emoção. Foi fantástico ter tido a oportunidade de receber os

melhores técnicos do mundo aqui no Brasil”. Das 60 edições já realizadas da prova, essa foi a primeira vez que a grande final foi realizada fora da Europa.

Brasil entre os 10 melhores O desafio global foi vencido pela equipe Viies Ratas, da Estônia, um pequeno país báltico. O Brasil garantiu sua representatividade entre os dez melhores do mundo. A oitava posição global ficou com a equipe Suicide Squad, da concessionária AutoSueco (SP), que garantiu também a melhor posição da América Latina no ranking da competição. Eram do Brasil também outras três finalistas: Joker (concessionária Dipesul), Série 1 (concessionária Treviso) e Hard Work (concessionária Dicave).

O mecânico Eder Jose de Oliveira Cesar fez parte da equipe Suicide Squad e ressalta a importância da competição em sua carreira. “É a segunda vez consecutiva que chegamos à grande final e é sempre um grande fator motivacional. O trabalho em equipe e a dedicação são os segredos do nosso sucesso. Como mecânicos, vemos a satisfação diária do cliente final na entrega de um serviço bem feito. Mas saber que somos um dos melhores do mundo nos motiva demais a continuar buscando a excelência em tudo o que fazemos.” Na equipe também estava Natalia de Gaspri Silva, que atua na área de Pós-Venda na AutoSueco, e é esposa de Eder. “Temos uma grande história com o VISTA. Uma história de muito aprendizado e superação. Para chegar à final tivemos que vencer várias etapas preliminares. Mas essa é uma competição onde todos ganham. Mas uma vez, ficamos honrados em fazer parte desse grande momento do Grupo Volvo. E certamente nos esforçaremos para continuar na briga”, destaca ela. A próxima edição do VISTA será realizada em 2020.

“O VISTA é uma parte importante da nossa estratégia em atingir a mais alta qualidade em serviços em todos os mercados onde estamos presentes. É um evento de reconhecimento e de emoção.”

KAREN WASMAN,
GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
DO GRUPO VOLVO NA AMÉRICA LATINA

CURIOSIDADES DO VISTA

- A sigla significa em inglês Prêmio Internacional Volvo para Treinamento em Serviços (Volvo International Service Training Awards).
- Competição global em serviços entre mecânicos de caminhões e ônibus da Volvo.
- Realizada a cada dois anos desde 1957.
- 19.700 pessoas de todo o mundo participaram da edição deste ano.
- 40 equipes disputaram a final em Curitiba.
- A vencedora foi a Viies Ratas, da Estônia.



FAZ DIFERENÇA

Banco Volvo tem soluções únicas para o financiamento de produtos e serviços da marca

Ter agilidade e conhecimento profundo do setor de transporte faz uma grande diferença na hora de oferecer serviços financeiros para qualquer tipo de negócio. Por isso, transportadores de todos os setores têm optado pelo Banco Volvo para apoiar o crescimento das suas empresas.

Com uma equipe especializada e presente na rede de concessionárias, o banco da marca está ao lado dos transportadores muito antes de suas decisões de compra, apresentando as mais variadas soluções financeiras para o fechamento da negociação. “Esses profissionais vão além e acompanham o desenvolvimento das atividades do transportador durante todo o ciclo de negócios. Por essa razão, somos reconhecidos por estar sempre ao lado dos nossos clientes”, afirma Valter Viapiana, diretor comercial da Volvo Financial Services, braço financeiro da Volvo.

Com a experiência, as equipes têm condições de oferecer financiamentos exclusivos, com prazos e carências de acordo com o modelo de negócios de cada cliente. O financiamento sazonal é baseado nas demandas de alguns segmentos do mercado afetados pela sazonalidade da economia. Combina parcelas maiores e menores que se encaixam com perfeição no fluxo de receita do transportador. “Outro diferencial é que, ao usar nosso banco, o cliente mantém suas linhas de crédito nos bancos comerciais liberadas para outras atividades, como capital de giro, por exemplo”, revela Eurico Markowicz, gerente comercial da Volvo Financial Services.

PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BANCO VOLVO:

CDC Modalidade de financiamento com prestação fixa do começo ao fim e que está se tornando atrativa com a queda da taxa de juros. Com a Selic no seu nível histórico mais baixo, é uma opção competitiva mesmo com o pagamento do IOF.

Finame O modelo de financiamento subsidiado sofreu mudanças. O saldo devedor do contrato agora é corrigido mensalmente pelo IPCA. Ainda é a modalidade de financiamento mais barata, mas deixou de ser fixa e varia de acordo com a inflação oficial. O BNDES está implementando uma linha pré-fixada, que também será oferecida pelo Banco Volvo.

Leasing operacional Ideal para empresas que têm rota fixa e alto uso dos veículos. Todos os custos operacionais estão incluídos no contrato, como manutenção, seguro, IPVA e emplacamento. O operador só contrata motorista, combustível e pneu. Transforma custo variável em fixo.

Tudo em casa O Grupo Tombini é um exemplo de empresa que valoriza os diferenciais do Banco Volvo. “Eles têm taxas competitivas, agilidade na liberação do financiamento e prezam sempre pelo bom atendimento. Ser o banco da montadora é mais um facilitador. Está tudo em casa”, diz Valdir Tombini, diretor-presidente da empresa.

Este ano, a empresa financiou 70 caminhões pesados modelo FH pelo Banco Volvo. Para o diretor, o atendimento no prazo, a atenção profissional, a agilidade e o trâmite rápido fizeram muita diferença na hora de decidir uma operação de financiamento. O grupo é cliente da Volvo há 18 anos. Nesse período, vem renovando sua frota de caminhões na Dicave, concessionária de Chapecó (SC).

O grupo Tombini é uma das principais empresas de transporte rodoviário de cargas secas e refrigeradas do país. Sua matriz está em Palmitos (SC) e a principal filial em Jundiá (SP). A empresa tem mais seis filiais nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Mato Grosso, onde também possui um armazém e realiza distribuição.

Do total da frota, 30% é Volvo. A idade média dos caminhões é de apenas três anos e a renovação é feita anualmente. Fundado em 1971, o grupo tem na sua carteira de clientes as maiores empresas dos segmentos de alimentos refrigerados, lácteos, chocolates, higiene e beleza e de varejo estabelecidas no país.

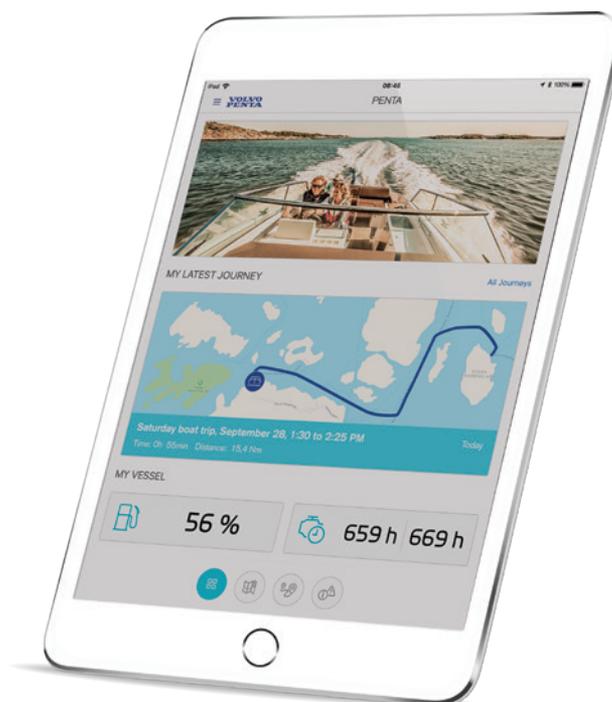


NOVA PROMOÇÃO DO CONSÓRCIO VOLVO

“Pegando a Estrada com o Consórcio Volvo” sorteará um VM entre os participantes



O Consórcio Volvo, que já contemplou mais de 35 mil pessoas em 25 anos, traz de volta a promoção que é um sucesso para comemorar seu jubileu de prata. Na nova edição da promoção “Pegando a Estrada com o Consórcio Volvo”, o vencedor vai levar um caminhão Volvo VM 270 6x2. O cliente só precisa adquirir uma cota do Consórcio Volvo e manter as parcelas em dia dentro do período da promoção, que começou em 22 de fevereiro e vai até 19 de dezembro deste ano. Cada parcela paga em dia gera um número da sorte que dará o direito de participar do sorteio no final da promoção, em janeiro de 2019. Saiba mais em consorciovolvo.com.br.



DADOS DO BARCO NA PALMA DA MÃO

O Easy Connect permite acesso por smartphones ou tablets aos dados do motor, da embarcação e das rotas

O acesso é instantâneo e em tempo real se o dono estiver embarcado. E todas as informações ficam disponíveis para checagem quando o barco retorna da viagem. O app armazena o histórico de rotas, ferramenta perfeita para o planejamento de futuras viagens. Mas vai muito além. Dá acesso a uma infinidade de dados técnicos, como rotação do motor, temperatura do óleo e horas de operação do motor. O Easy Connect é simples e intuitivo, semelhante a um painel de instrumentos, personalizável para atender às demandas de cada cliente. São duas telas: a Capitão, para operação a bordo, e a Em Casa (Home), para acessar informação

salva quando o cliente não estiver conectado com o barco.

O app é pareado com interface Bluetooth® instalada a bordo para as transferências de dados. O proprietário precisa apenas baixar o aplicativo e instalar um pequeno hardware no barco, encontrado na rede de distribuidores Volvo Penta em todo o Brasil. “Estamos aprimorando a experiência de navegação, tanto a bordo quanto em casa”, enfatiza Emerson Baptista, diretor de motores marítimos da Volvo Penta South America. O lançamento foi em abril no Rio Boat Show, no Rio de Janeiro, um dos maiores eventos de tecnologia e serviços náuticos da América Latina.

A MARCA DO ANO EM CAMINHÕES PESADOS

Empresa leva Prêmio Lótus pela quarta vez consecutiva, pela liderança de mercado no ano passado

A Volvo é pela quarta vez a “Marca do ano em caminhões pesados” no Brasil. “Estamos muito felizes com essa posição. É uma honra sermos mais uma vez a marca preferida do transportador brasileiro”, diz Bernardo Fedalto, diretor comercial de

caminhões Volvo. A certificação é concedida pelo Prêmio Lótus, tradicional premiação na área de veículos comerciais da Editora Frota, grupo editorial que publica a revista Frota&Cia, uma das mais importantes publicações do setor. No ano passado, a Volvo foi mais uma vez líder



Silvio Aurichio

de mercado na categoria, com 26,5% de market share e venda de 4.924 veículos.

A certificação é baseada nos números de emplacamento de caminhões no Renavam e segue, rigorosamente, o registro oficial de veículos. “É um selo que atesta quais foram os veículos que efetivamente

foram colocados no mercado. Por isso, reflete com precisão a preferência dos compradores brasileiros no ano anterior”, explica José Augusto Ferraz, diretor de redação da Editora Frota. O Prêmio Lótus já está em sua 25ª edição.



Ronaldo dos Santos

Passou de 1 milhão

Unique Transportes tem dois caminhões Volvo FH com mais de 1 milhão de quilômetros sem reparos internos no motor

A Unique Transportes, de Campo Largo (PR), possui dois FHs com mais de 1 milhão de quilômetros rodados sem reparar as partes internas do motor. A empresa tem onze caminhões, oito deles Volvo FH.

“É o caminhão com o melhor custo-benefício do mercado”, destaca Fabio Gobor, diretor-proprietário da empresa. A Unique transporta bebidas para a Bolívia e traz de Rondônia e Acre madeira em lâminas e processada para o Paraná e Santa Catarina. Os caminhões da empresa rodam entre 7 mil e 8 mil quilômetros por viagem e cada uma dura em média 15 dias. Os dois FHs fazem a viagem desde a aquisição, em 2011. “É um bate e volta sem parar, com dois a três dias de descanso”, conta Fabio.

Segundo o empresário, seus outros FHs rodam, em média, entre 800 mil e 900 mil quilômetros sem reparo do motor, 200 mil quilômetros a mais que os caminhões de outras marcas. “É um número significativo. Economiza muito dinheiro. Apenas essa diferença de quilometragem representa uma economia de 10% do valor do caminhão”, completa.



Jaloto: primeira transportadora do Brasil com certificação em segurança viária

O Brasil já tem uma transportadora certificada pela ISO 39001, norma internacional que regulamenta a gestão da segurança de tráfego viário. É a Jaloto Transportes, sediada em Maringá (PR), que atua na logística de produtos químicos e de alimentos a granel.

O gatilho em busca da excelência na segurança viária partiu de um seminário com transportadores realizado pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST) em 2016, na Associação Comercial de Maringá. O esforço envolveu a alta direção e funcionários de todos os escalões. E deu certo: com a conscientização e as ações educativas e comportamentais, a Jaloto fez despencar em 80% o número de acidentes e reduziu em 83% o volume de multas na frota, porque diminuiu drasticamente o excesso de velocidade dos caminhões. O último levantamento mostrou que mais de 90% da frota de cerca de 300 caminhões está adequada aos limites de velocidade. “A vida é um valor primordial e está sempre em primeiro lugar”, diz Joel Jaloto, fundador e presidente da empresa.

Júlio Gonçalves, gerente de conformidade e gestão da Jaloto, lembra que o grande vetor para a busca pela certificação foi o “Pico Zero – A Vida dentro do Limite”, programa para diminuir os picos de velocidade para 80 quilômetros por hora, que já estava em curso dentro da empresa. A empresa já detinha a certificação SASSMAQ, o Sistema de Avaliação de Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. “Nossa meta é atingir Zero Acidentes”, revela Gonçalves. Publicada em 2012 pela ISO Internacional, a 39001 ganhou uma versão brasileira da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em 2015 – a ABNT NBR ISO 39001, conquistada pela Jaloto. A tradução teve o apoio do PVST, que disseminou a norma no país com a realização de nove seminários em várias regiões, envolvendo mais de mil lideranças do setor do transporte comercial. Em 2014, lançou ainda o Manual de Implantação de um Sistema de Gestão de Segurança Viária e, em 2017, o simulador da ISO 39001, para facilitar a identificação pelas empresas do estágio em que estão com relação aos requisitos da norma. Para saber mais, acesse volvo.com.br/pvst.

Promoção “Peça Volvo e Ganhe Mais” entrega caminhões aos vencedores

Volvo sorteou um Volvo FH e um Volvo VM entre clientes que fizeram manutenções e adquiriram peças nas concessionárias em 2017



Os vencedores no ano passado foram a Agroterenas, que levou um FH 540 6x4, e a Tridiesel, ganhadora de um VM 270 6x2. A primeira é cliente da região da concessionária Lapônia (SP); a segunda, da região da concessionária Luvep (ES).

A entrega do FH foi na linha de montagem da fábrica em Curitiba (PR), que parou para

homenagear o vencedor. “Pelo terceiro ano consecutivo, celebramos o grande sucesso dessa ação que estimula o uso de peças e serviços genuínos na Rede Volvo”, comemora Bernardo Fedalto, diretor comercial de caminhões.

Mais de 10 mil clientes se cadastraram para a promoção em 2017. Cada R\$ 1 mil em compras de peças genuínas Volvo garantiu dois números da sorte. “Além disso, serviços

realizados nas concessionárias da marca triplicavam as chances de ganhar, com seis números da sorte a cada R\$ 1 mil”, explica Carlos Banzatto, gerente de pós-venda. Os sorteios foram pela Loteria Federal de janeiro a dezembro e deram direito a mais de 1.500 trocas de óleo de motor. Além disso, os cupons foram cumulativos para concorrer aos caminhões ao final da promoção.



SMT/SPTrans/Divulgação

São Paulo: mais segurança no transporte com apoio Volvo

A maior e mais importante cidade do Brasil reforçou o compromisso de reduzir os acidentes e mortes no trânsito com a decisão de criar um grupo de trabalho para implementar o Sistema de Gestão de Segurança Viária, com gestores do trânsito e transporte do município.

A portaria nº 081/2018 da Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT) formaliza o pacto da prefeitura com a segurança no trânsito e tem como base os critérios da ISO 39001, norma internacional de gestão para segurança no transporte, lançada em 2012, que em 2015 ganhou uma versão brasileira, a ABNT NBR ISO 39001. O anúncio da criação do grupo foi

em um seminário ocorrido em março, com o tema da ISO 39001, que teve o apoio do PVST (Programa Volvo de Segurança no Trânsito). No evento, houve uma palestra técnica sobre a ISO, para sensibilizar e instruir as empresas de transporte urbano que operam na cidade sobre os requisitos da norma.

“A determinação de São Paulo em envolver e engajar os operadores locais a buscarem a certificação ISO 39001 é um passo importante na busca por um trânsito mais seguro. Torcemos para que outras cidades brasileiras se inspirem e possam avançar também nesse sentido”, ressalta Anaelse Oliveira, coordenadora do PVST.



VOLVO OCEAN RACE

Participação recorde e conscientização para a redução de lixo plástico nos oceanos

A edição 2017-2018 da Volvo Ocean Race, a maior regata oceânica do mundo, fez sua sétima parada no Brasil, de 5 a 22 de abril, e pela terceira vez escolheu Itajaí (SC) como cidade-sede, com um público recorde de 430 mil visitantes. “Itajaí tem vocação náutica e tem feito uma das melhores paradas da regata em todo o mundo”, comenta Solange Fusco, diretora de comunicação corporativa da Volvo na América Latina. Durante quase 20 dias, a vila da regata foi montada em Itajaí para receber os barcos e as tripulações. Pausa para manutenção, reparos dos veleiros e descanso das equipes que enfrentaram condições dramáticas na passagem do Cabo Horn, a perna mais longa e desafiadora da competição. Conhecida como a Fórmula 1 dos mares, a Volvo Ocean Race carrega não apenas o espírito esportivo, mas levanta bandeiras – também defendidas pela Volvo – como a proteção dos mares e oceanos.

Mais plástico do que peixe

Nesta edição, o público pôde participar de atividades educativas sobre os efeitos nocivos do plástico na natureza por meio do Programa Clean Seas da ONU. De acordo com a UNEP-UN Environment, agência que coordena todas as ações da organização, 80%

de todo o lixo nos oceanos é composto por plásticos – cerca de 8 milhões de toneladas acabam nos mares e oceanos todos os anos, provocando a devastação da vida aquática e de ecossistemas, prejudicando também a pesca e o turismo. Se continuar assim, em 2050, os oceanos vão ter mais plásticos do que peixe e cerca de 99% das aves marinhas terão ingerido esse tipo de lixo.

A equipe Turn the Tide on Plastic teve a luta contra a poluição plástica nos mares e oceanos como principal bandeira da regata, na tentativa de espalhar essa mensagem e colaborar na redução do consumo de plástico.

Maior regata do planeta A

Volvo Ocean Race não é só a maior competição de volta ao mundo do gênero, mas também a mais antiga. Começou em 1973-1974 com 17 barcos, em uma aventura praticamente amadora em comparação à de hoje. Na primeira edição, foram 43.500 km percorridos, com uma parada no Rio de Janeiro. Desde então, a regata foi ganhando profissionalismo e soluções em tecnologia a bordo, tornando-se a mais competitiva do planeta, com o que existe de mais moderno em comunicação a bordo e a elite da vela mundial. O Brasil, nesta edição, foi muito bem representado por Martine Grael na

equipe AzkoNobel, que terminou a prova num disputado terceiro lugar. O pai dela, Torben Grael, foi campeão em 2008-2009 na equipe sueca da Ericsson, ao lado dos também brasileiros Joca Signorini e Horácio Carabelli. Torben, inclusive, fez história ao comandar o Brasil 1 – até agora o único veleiro brasileiro a participar da regata.

Fim de um ciclo A premiação em Haga, na Suécia, no mês de junho, com a equipe Dongfeng (China) no pódio de primeiro lugar, marcou a despedida da Volvo da competição. Depois de mais de 20 anos, a marca decidiu transferir a responsabilidade da regata para a Atlant Ocean Racing Spain S.L., empresa especializada em gestão de eventos esportivos e com alta experiência em iatismo. “Foi um ciclo muito valioso para a Volvo. Associamos a nossa marca e produtos a um evento premium com foco em tecnologia e respeito ambiental. Foi também uma importante plataforma para relacionamento com clientes e sociedade. No Brasil, ainda ajudamos a popularizar o iatismo e valorizar nossos expoentes da vela”, destaca Solange. A Volvo já teve um forte envolvimento com a prática de tênis, deu uma grande contribuição ao iatismo e mantém os investimentos em torneios mundiais de golfe.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Eduarda não sabe que música escutará em suas viagens no futuro, mas sabe que os ônibus serão elétricos.

Como o Volvo que ela usa hoje.



**Eletromobilidade, Conectividade e Veículos Autônomos.
Onde tem Volvo, já tem futuro.**



www.volvo.com.br

VOLVO

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Rubens não sabe quantos alqueires de cana-de-açúcar terá no futuro, mas sabe que os caminhões autônomos ajudarão na colheita.

Como o Volvo VM que ele tem hoje.



**Veículos Autônomos, Eletromobilidade e Conectividade.
Onde tem Volvo, já tem futuro.**

